

Este material foi testado com as seguintes questões de acessibilidade:

- PDF lido por meio do software *NVDA* (leitor de tela para cegos e pessoas com baixa visão);
- Guia da *British Dyslexia Association* para criar o conteúdo seguindo padrões como escolha da fonte, tamanho e entrelinha, bem como o estilo de parágrafo e cor;
- As questões cromáticas testadas no site *CONTRAST CHECKER* (<https://contrastchecker.com/>) para contraste com fontes abaixo e acima de 18pts, para luminosidade e compatibilidade de cor junto a cor de fundo e teste de legibilidade para pessoas daltônicas.

Satisfação dos Ouvintes dos Seminários Remotos do Projeto Endo Z

Listener's Satisfaction of the Remote Seminars of the Endo Z Project

Satisfacción de los Oyentes de los Seminarios a Distancia del Proyecto Endo Z



Larissa Moreira Pinto

Universidade Federal de Pelotas (UFPel), Pelotas, Rio Grande do Sul, Brasil

larimoreirapinto@gmail.com



Lucas Peixoto de Araújo

Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), Campinas, São Paulo, Brasil

lucaspeixoto94@gmail.com



Rafaela Dias Coutinho

Universidade Federal de Pelotas (UFPel), Pelotas, Rio Grande do Sul, Brasil

rafa_cout@hotmail.com



Kamila Pagel Ramson

Universidade Federal de Pelotas (UFPel), Pelotas, Rio Grande do Sul, Brasil

kamilaramson@gmail.com



Ezilmara Leonor Rolim de Sousa

Universidade Federal de Pelotas (UFPel), Pelotas, Rio Grande do Sul, Brasil

ezilrolim@gmail.com

Resumo: Durante a pandemia foi necessário repensar a presencialidade das atividades acadêmicas. A Universidade Federal de Pelotas possui diversos projetos de extensão, entre eles o Endo Z, o qual realiza tratamentos

endodônticos e fornece treinamento especializado para discentes e profissionais. Desde junho de 2020, esse projeto iniciou seus Seminários em Endodontia, os quais ocorrem remotamente com a finalidade de levar educação continuada à comunidade. O objetivo deste estudo foi avaliar a satisfação dos ouvintes dos seminários através de questionário *on-line*. Os dados foram analisados de forma descritiva por meio de figuras e tabelas. A pesquisa teve uma adesão de 39,4% dos ouvintes. Foi traçado um breve perfil da amostra, classificou-se de forma quantitativa e qualitativa a satisfação e coletou-se depoimentos e sugestões acerca da metodologia remota do projeto. Constatou-se que a amostra participante deste estudo, mostrou-se satisfeita quanto aos Seminários em Endodontia.

Palavras-chave: Odontologia. Endodontia. Educação Continuada.

Abstract: During the pandemic, it was necessary to rethink the presentiality of academic activities. The Federal University of Pelotas has several extension projects, including Endo Z, which performs endodontic treatments and provides specialized training for students and professionals. Since June 2020, this project has started the "Seminários em Endodontia", which take place remotely with the purpose of bringing continuing education to the community. The objective of this study was to evaluate the satisfaction of the seminar listeners through an online questionnaire. Data were analyzed descriptively through figures and tables. The survey had an adherence of 39.4% of listeners. A brief profile of the sample was drawn, satisfaction was quantitatively and qualitatively classified and testimonials and suggestions were collected about the remote methodology of the project. It was found that the sample participating in this study was satisfied with the "Seminários em Endodontia".

Key words: Dentistry. Endodontics. Education, Continuing.

Resumen: Durante la pandemia, fue necesario repensar la presencialidad de las actividades académicas. La Universidad Federal de Pelotas tiene varios proyectos de extensión, entre ellos Endo Z, que realiza tratamientos de endodoncia y promueve capacitación para estudiantes y profesionales. Desde junio de 2020, este proyecto ha iniciado sus "Seminários em Endodontia", los cuales se realizan de forma remota con el propósito de llevar educación continua a la comunidad. El objetivo de este estudio fue evaluar la satisfacción de los oyentes del seminario a través de un cuestionario. Los datos fueron analizados descriptivamente a través de figuras y tablas. La encuesta tuvo una adhesión del 39,4% de los oyentes. Se elaboró un breve perfil de la muestra, se clasificó cuantitativa y cualitativamente la satisfacción y se recogieron testimonios y sugerencias sobre la metodología del proyecto. Se constató que la muestra participante de este estudio se mostró satisfecha con los "Seminários em Endodontia".

Palabras clave: Odontología. Endodoncia. Educación, Continua.

Data de submissão: 04/02/2022

Data de aprovação: 06/05/2022

Introdução

As restrições de contato impostas pela pandemia afetaram todas as inter-relações humanas e, conseqüentemente, as instituições de ensino (VAN DOREMALEN *et al.*, 2020). Nesse contexto, Cirurgiões-Dentistas e estudantes de Odontologia foram considerados um grupo de elevado risco pela Administração de Segurança e Saúde Ocupacional (OSHA), devido ao potencial de exposição ao SARS-CoV-2 por meio de procedimentos clínicos geradores de aerossol (HASSAN, M.; HASSAN, R., 2021).

Desse modo, os centros educacionais odontológicos interromperam temporariamente suas atividades clínicas durante a pandemia. Por conseguinte, as conseqüências da COVID-19 nos centros de ensino foram proporcionais aos recursos disponíveis, às configurações institucionais e às diretrizes de segurança nacionais e aos protocolos locais de biossegurança (ALVIM *et al.*, 2020). Analogamente, as atividades presenciais da Universidade Federal de Pelotas (UFPel) foram interrompidas no dia 16 de março de 2020. Logo, foi necessário repensar a presencialidade das atividades acadêmicas dessa instituição (PINTO *et al.*, 2020a).

Outrossim, a Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Pelotas (FO-UFPel) possui diversos projetos de extensão (SOUSA *et al.*, 2020). Nessa

perspectiva, devido à grande demanda de tratamentos endodônticos - popularmente conhecidos como “tratamentos de canal” - pela comunidade acolhida na FO-UFPel, foi criado em 2014 o projeto de extensão Endo Z, o qual visa o atendimento a pacientes de baixa renda, residentes de Pelotas e região, além de oferecer aos extensionistas um contato direto com a realidade profissional, visando a concretização dos pressupostos teóricos associados à prática específica da Endodontia (PINTO *et al.*, 2020b).

Embora a educação presencial continue sendo o formato mais frequentemente adotado na área da saúde, a educação à distância está ganhando popularidade na Odontologia, por ser um método acessível e flexível, já que fornece conhecimento para os estudantes que não estão fisicamente em suas instituições para receber seu aprendizado. Dessa maneira, a abordagem não presencial (remota) apresenta grandes vantagens no período pandêmico, que, atualmente, acomete todas as sociedades (LIU *et al.*, 2020).

Neste momento de crise, a extensão universitária demonstrou sua relevância, criando alternativas concretas com base no diálogo com as demandas da sociedade contemporânea, em conjunto com sua produção científica, tecnológica e cultural. A práxis extensionista incorpora saberes e práticas da extensão, torna-se necessária e oportuna, fazendo a universidade ressignificar-se diante da sociedade (BARBOSA, 2020).

As *lives on-line* foram vistas como uma sala de aula virtual síncrona, ao vivo, entregue a terminais pessoais inteligentes, como *smartphones*, *laptops* e *tablets* por meio do acesso à Internet. Somando-se a tanto, as *lives* são consideradas uma das metodologias de educação a distância mais dinâmicas, enriquecedoras e bem recebidas (LIU et al., 2020).

Assim sendo, o Endo Z iniciou suas atividades remotas intituladas “Seminários em Endodontia”, em 10 de junho de 2020, as quais correspondem a seminários transmitidos ao vivo por meio do *Google Meet*, do *Zoom* ou do *YouTube*. Ademais, esses seminários constituem um material didático sobre Endodontia e sua maioria permanece disponível no canal do projeto com livre acesso a todos os interessados no conteúdo.

Portanto, o objetivo do presente estudo foi coletar informações acerca da satisfação dos ouvintes dos Seminários em Endodontia do projeto de extensão Endo Z e poder, assim, traçar novas abordagens, avaliar pontos fortes e fracos da logística atual do projeto. Tal estudo mostrou-se relevante, visto que coletou informações fundamentais para que esses seminários sejam aprimorados e continuem a despertar o interesse de seus ouvintes, como também ser atrativos para novos estudantes, mesmo com o retorno pleno das atividades presenciais.

Metodologia

Delineamento

Trata-se de um estudo transversal de abordagem qualitativa e quantitativa, que foi realizado após a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Pelotas, sob registro CAAE: 50199721.0.0000.5318, localizado na cidade de Pelotas, extremo sul do estado do Rio Grande do Sul, Brasil.

Local de estudo

O estudo foi feito em ambiente virtual, por meio do preenchimento de um questionário *on-line*, sendo a Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Pelotas a instituição de origem da pesquisa.

O meio escolhido para a aplicação do formulário foi o aplicativo *WhatsApp*, no qual foi utilizado o grupo “Endo Z Remoto” com os ouvintes da ação de ensino intitulada “Seminários em Endodontia”, a qual é promovida pelo projeto de extensão Endo Z.

População alvo

Ouvintes dos seminários remotos do projeto de extensão Endo Z.

Variáveis coletadas

Dados demográficos: gênero, idade, cidade e estado de residência, ocupação e instituição de ensino a qual pertence.

Variáveis quantitativas: número de seminários assistidos e quando começou a assistir aos seminários.

Variáveis qualitativas: como considera a experiência de assistir aos seminários, como considera as temáticas abordadas e quanto considera que aprendeu.

Além disso, também foram coletadas sugestões de assuntos para serem apresentados nos próximos seminários e foram recolhidos depoimentos dos ouvintes sobre a metodologia remota do projeto Endo Z.

Critérios de elegibilidade

Foram incluídos neste estudo aqueles ouvintes que estivessem assistindo aos seminários remotos do projeto Endo Z e que participassem do grupo de *WhatsApp* intitulado “Endo Z Remoto” durante a aplicação do questionário.

Foram excluídos aqueles que não assistiram ao menos um dos seminários remotos do projeto Endo Z e não estivessem participando do grupo de *WhatsApp* intitulado “Endo Z Remoto” durante a aplicação do questionário.

Instrumentos de coleta de dados

A pesquisa ocorreu por meio de um questionário virtual confeccionado na plataforma *Google Forms*. O questionário contém perguntas relativas aos seminários ministrados de forma remota pelo projeto Endo Z. As perguntas foram objetivas (múltipla escolha) e dissertativas. A elaboração dos questionamentos seguiu a metodologia utilizada por Pinto *et al.* (2020c) em um estudo piloto prévio, quando a presente metodologia teve seu conteúdo validado, demonstrando que cumpre seu propósito.

O questionário foi postado no grupo de *WhatsApp* e após sete dias as respostas foram coletadas e os dados foram tabulados em uma planilha *Excel* para a realização de uma análise descritiva.

Anexado ao questionário estava o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido - TCLE. A participação do indivíduo na pesquisa somente prosseguiu caso ele assinalasse a opção de aceite à sua participação.

As respostas foram enviadas para o endereço eletrônico de um pesquisador (LMP), o qual incluiu as respostas em um banco de dados. Após a coleta dos dados, eles foram inseridos em uma planilha *Excel*, onde cada participante foi identificado com um número para controle.

Digitização, tabulação e análise dos dados

Foi realizada uma análise descritiva dos dados encontrados com tabulação em planilha Excel. Os dados foram apresentados em forma de figuras e tabelas.

Resultados

De um total de 160 ouvintes inscritos nos grupos do *WhatsApp* do projeto Endo Z, 63 (39,4%) responderam ao questionário de avaliação das atividades remotas. Todos os participantes declararam concordar com a utilização das suas respostas para fins científicos. Assim, a amostra representada nesta pesquisa é composta por 63 questionários respondidos.

Em relação à idade, os ouvintes mais jovens têm 20 anos, 7,9% (n = 5), e o mais velho, 52 anos, 1,6% (n = 1). A maioria dos participantes possuía 22 anos, 20,6% (n = 13). A média de idade da amostra é de 25,3 anos.

Em relação ao gênero, 71,4% (n = 45) dos participantes são do gênero feminino e 28,6% (n = 18), do gênero masculino.

Sobre a cidade e estado de residência, a maioria dos ouvintes é da cidade de Pelotas, Rio Grande do Sul, totalizando 55,8% (n = 35). Além disso, 35,2% (n = 22) da amostra pertencem a outras cidades do Rio Grande do Sul (Tabela 1) e 9% (n = 6) dos participantes residem em outros estados do país (Tabela 2).

Satisfação dos Ouvintes dos Seminários Remotos do Projeto Endo Z

Larissa Moreira Pinto • Lucas Peixoto de Araújo • *et al...*

Tabela 1. Ouvintes dos Seminários em Endodontia do projeto de extensão Endo Z pertencentes a cidades do Rio Grande do Sul. Setembro, 2021.

Cidade	Número de Ouvintes	Porcentagem
Canguçu	1	1,60%
Caxias do Sul	1	1,60%
Crissiumal	1	1,60%
Cristal	2	3,20%
Itaqui	1	1,60%
Jaguarão	1	1,60%
Lajeado	1	1,60%
Passo Fundo	1	1,60%
Pelotas	35	56%
Pinheiro Machado	1	1,60%
Rio Grande	5	8%
Santa Maria	1	1,60%
Santa Vitória do Palmar	2	3,20%
São Borja	1	1,60%
São Lourenço	3	4,80%
Total	57	91,20%

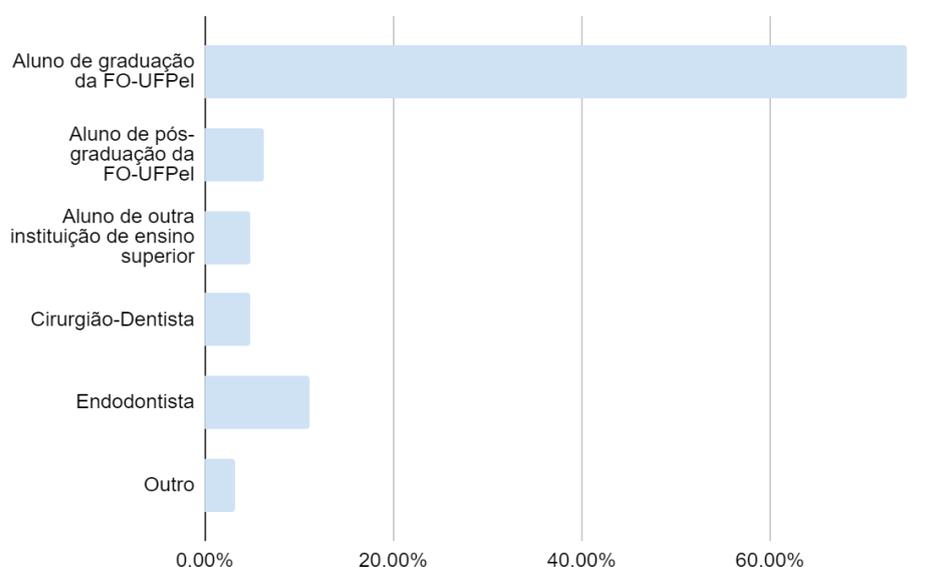
Tabela 2. Ouvintes dos Seminários em Endodontia do projeto de extensão Endo Z externos ao Rio Grande do Sul. Setembro, 2021.

Cidade e estado	Número de Ouvintes	Porcentagem em
Campos do Jordão - São Paulo	1	1,60%
Curitiba - Paraná	1	1,60%
Goiânia - Goiás	1	1,60%
Limeira - São Paulo	1	1,60%
Maceió - Alagoas	1	1,60%
Saquarema - Rio de Janeiro	1	1,60%
Total	6	9,6%

No que tange à ocupação e à instituição de ensino dos ouvintes, constatou-se que a grande maioria dos ouvintes são alunos de graduação da FO-UFPeI, 74,6% (n = 47). Ademais, quatro participantes relataram pertencer a outra instituição de ensino superior, sendo essas a Universidade

Católica de Pelotas (UCPel), a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), a Fundação Universitária Vida Cristã (FUNVIC) e a Universidade Federal de Alagoas (UFAL) (Figura 1).

Figura 1. Ocupação dos ouvintes dos Seminários em Endodontia do projeto de extensão Endo Z. Setembro, 2021.



É conveniente lembrar que o questionamento relacionado à Figura 1 permitia que mais de uma opção fosse marcada como resposta. Além disso, os dois participantes que assinalaram a opção “Outro” descreveram suas ocupações como: “Professor/Endodontista” e “Mestrado em Endodontia”.

Somando-se à tanto, 93,7% (n = 59) da amostra relatou ter assistido a pelo menos 1 seminário do projeto Endo Z durante o ano de 2020. Apenas 6,3% (n = 4) dos ouvintes começaram a participar da ação de ensino apenas em 2021. Logo, constata-se que a maioria dos ouvintes acompanha os

Seminários em Endodontia desde 2020, quando foram iniciados.

Conforme a Tabela 3, verifica-se que 19% (n = 12) dos ouvintes assistiram a 4 e a 5 seminários; 11,1% (n = 7) assistiram a 1 e a 3 seminários; 10,9% (n = 12) assistiram a 2 seminários; 4,8% (n = 3) assistiram a 8 e a 10 seminários; 6,3% (n = 4) assistiram a 6 seminários; 1,6% (n = 1) dos ouvintes assistiu a 7, a 12 e a 20 seminários respectivamente. Nenhuma outra quantidade de seminários assistidos foi declarada. Esta pergunta referia-se tanto aos seminários assistidos ao vivo, como aos seminários gravados que estão disponíveis na página do projeto no *YouTube*, tendo em vista que já foram ministrados 24 seminários pelo projeto desde junho de 2020 até o presente momento (17/09/2021), sendo 7 ministrados em 2021.

Tabela 3. Número de seminários assistidos por cada ouvinte dos Seminários em Endodontia do projeto de extensão Endo Z durante o ano de 2021. Setembro, 2021.

Número de seminários	Número de ouvintes	Porcentagem
1	7	11,10%
2	12	19%
3	7	11,10%
4	12	19%
5	12	19%
6	4	6,30%
7	1	1,60%
8	3	4,80%
9	0	0
10	3	4,80%
11	0	0
12	1	1,60%
13	0	0
14	0	0
15	0	0

16	0	0
17	0	0
18	0	0
19	0	0
20	1	1,60%

Quanto à experiência de assistir aos Seminários em Endodontia, 95,2% (n = 60) dos participantes relataram que a experiência foi ótima, 4,8% (n = 3) deles relataram que a experiência foi boa. Nenhum ouvinte declarou a experiência como regular, ruim, ou muito ruim.

Somando-se a tanto, 82,5% (n = 52) dos participantes consideraram ótimas as temáticas escolhidas para os seminários e 17,5% (n = 11) deles consideraram as temáticas boas. Nenhum ouvinte declarou os assuntos abordados como regulares, ruins, ou muito ruins.

Em relação ao aprendizado, a partir dos Seminários em Endodontia, sendo as onze opções de resposta relativas a uma escala onde 0 (não aprendi nada) e 10 (aprendi muito), 33,3% (n = 21) dos ouvintes assinalaram a opção "10", 17,5% (n = 11) deles assinalaram a opção "9", 33,3% (n = 21) optaram pela alternativa "8", 11,1% (n = 7) deles optaram pela alternativa "7", 1,6% (n = 1) assinalou a opção "6" e 3,2% (n = 2) alunos assinalaram a opção "5". As opções "4", "3", "2", "1" e "0" não foram assinaladas.

Vinte e três participantes sugeriram temáticas para os próximos seminários. Logo, as temáticas sugeridas foram as seguintes:

"Exposição de casos clínicos, tratamento endodôntico em decíduos."

"Cirurgia parendodôntica."

"Tomografia."

"Ainda não conheço muito a área para saber responder, mas estou satisfeita com os temas abordados."

"Tratamento endodôntico transcirúrgico, farmacologia na Endodontia e insucessos na Endodontia".

"Endodontia em dentes decíduos."

"Inovação tecnológica em Endodontia."

"Etapas para realização do tratamento de canal."

"Temas relacionados a uma boa administração da sua própria empresa, bem como a construção de uma clínica odontológica particular. Acredito que hoje em dia, isso faz-se muito necessário para a vida de um acadêmico de Odontologia."

"Planejamento em Endodontia - do diagnóstico à reabilitação."

"Resolução de complicações no tratamento."

"Novos irritantes."

"Mais assuntos sobre Endodontia mecanizada e urgência."

“Complicações endodônticas.”

“Pinos intrarradiculares.”

“Endodontia em dentes com 2 entradas e apenas um conduto. E dentes bifurcados no ápice.”

“Revascularização.”

“Qualquer tema na área da Endodontia é sempre interessante.”

“Tipos de instrumentações rotatórias.”

“Tratamento endodôntico em pacientes imunocomprometidos.”

“Endo regenerativa, indicação de uso de antibióticos.”

“Abordagens com sistema recíprocante.”

“Calcificação intracanal.”

Foram recebidos 18 depoimentos, 94,4% (n = 17) deles foram extremamente positivos, demonstrando gratidão à equipe do projeto:

“São ótimos, uma grande oportunidade de aprendizado!!”

“O projeto é muito interessante e a forma online facilita muito pois moro longe da Universidade. Além disso, as palestras têm temas

muito interessantes e contam com profissionais qualificados. Por fim, mas não menos importante, a possibilidade e abertura para sanar as dúvidas trazem muita qualidade ao projeto, já que o mesmo não é meramente expositivo e valoriza a relação horizontal entre palestrantes e participantes”.

“Foi ótimo! O projeto online iniciou durante a pandemia, e foi excelente para revisar conteúdos já aprendidos, além de expandir o conhecimento em Endodontia.”

“Adoro participar do projeto! Foi muito importante para meu início na FO, estou ansiosa para a retomada de atividades práticas, embora tenha sido muito boa a oferta de seminários online. Pude aprofundar meus conhecimentos práticos sobre a área, que eram vagos!”

“Muito boa organização e excelente projeto!”

“Excelente.”

“São incrivelmente bons e de muita aprendizagem. Conseguem abordar e ensinar diversos assuntos relevantes para o graduando - desde procedimentos odontológicos até a forma correta de tratar um paciente. Isso possibilita uma conexão maior entre o estudante e o curso/futuros pacientes.”

“Os seminários nos deixam em contato com a Endodontia, sempre agregando algo novo, seja em técnicas específicas, motivação ou até

mesmo trocas de conhecimentos entres os membros e convidados. É de fato uma ótima experiência e não está deixando a desejar, sendo os professores e coordenadores do projeto sempre atenciosos às recomendações e aos participantes, muito obrigado.”

“Acho muito boa a ideia, desde o início. Fico feliz que o projeto tenha aberto vagas para quem não participava antes da pandemia. Os temas acrescentam muito para o aprendizado e principalmente para quem gosta de Endodontia”.

“Seminários super organizados, conteúdos relevantes e ótimas explicações. Os seminários começaram a ocorrer bem na época que eu estava sem aulas presenciais e isso ajudou muito a refrescar a memória e me manter ativa nos conteúdos, sem falar que pude rever professores e colegas da graduação que foi muito bom para o meu psicológico.”

“É uma experiência ótima acompanhar o Endo Z. Muito bem organizado e com excelentes profissionais apresentando”.

“Manter o foco durante o isolamento foi um desafio, considerando que estávamos em casa com inúmeras distrações ao redor. A ideia de reunir um grupo de pessoas para falar sobre uma temática riquíssima como a Endodontia motiva e ajuda a manter o gás no foco de seguir revisando e aprendendo”.

“Participei de poucos seminários, mas os poucos que participei adquiri bastante conhecimento e noção da realidade de um endodontista.”

“Eu gosto bastante, sempre gostei da matéria e o projeto nos dá uma realidade maior das atividades tanto na graduação quanto após ela”.

“Os seminários são ótimos.”

“Ótimos seminários com temas incríveis!”

“Creio ser de grande relevância para a formação como cirurgião-dentista, além de ser um modelo a ser seguido pelas outras especialidades. Os temas abordados complementam o que foi abordado na grade curricular e aprofundam o conhecimento sobre a temática, corroborando para o aperfeiçoamento na área.”

Apenas 1 (n = 5,6%) depoimento sugeriu uma crítica negativa, da seguinte forma:

“Os seminários eram com profissionais muito bem capacitados e as temáticas foram bem escolhidas. Porém, gostaria que o andamento dos encontros fosse mais objetivo, como é uma interação virtual acho importante ser direto e rápido, isso me desmotivou algumas vezes de assistir os seminários”.

Discussão

O projeto de extensão Endo Z vem exercendo a extensão desde 2014. Todavia, em 2020, o projeto necessitou migrar da forma presencial para a forma remota, em virtude da pandemia da COVID-19. Logo, mesmo diante de limitações, o Endo Z tem proporcionado à comunidade odontológica uma educação continuada de qualidade, a qual vem se aprimorando e atingindo um número crescente de espectadores (PINTO *et al.*, 2021).

Nesse sentido, os recursos tecnológicos nunca foram tão importantes para o desenvolvimento de ações educativas. Mesmo à distância, é possível participar de cursos de extensão, palestras, treinamentos e outros. Assim, a Educação a Distância ganha força e grande parte dos projetos de extensão prevê ações que contemplem essa modalidade (LIMA, 2020). Nessa perspectiva, a tecnologia foi fundamental para que o projeto Endo Z mantivesse suas atividades de forma remota em meio à pandemia da COVID-19, por meio do desenvolvimento da ação de ensino intitulada “Seminários em Endodontia”.

Os Seminários em Endodontia foram ministrados pela primeira vez em 10 de junho de 2020; desde lá, as seguintes temáticas foram abordadas: Covid-19 e suas implicações para o atendimento odontológico, Acessos endodônticos minimamente invasivos, A rotina do endodontista, Remoção de instrumentos fraturados com ultrassom, Um caminhar dentro da Odontologia, Conceitos atuais em Endodontia,

Evoluções graves dos abscessos faciais, morbidades elevadas e óbitos, Laser na Endodontia: Por que, quando e como usar?, Reintervenção em Endodontia, Endodontia Regenerativa: Pulpotomia em foco, Endodontia com uso de medicação intracanal ou sessão única?, Os 6 passos para um atendimento de urgência eficaz, Substâncias químicas auxiliares em Endodontia, Endodontia Mecanizada, Avulsão Dental – abordagem clínica e prognóstico, Uma conversa sobre antibióticos em Endodontia, Sedação com óxido nitroso na prática odontológica, Diagnóstico das alterações pulpares periapicais, Influência do cimento endodôntico em desfechos clínicos, Endodontia minimamente invasiva: Conceitos e aplicações, Liderança e Carreira, Diagnóstico das doenças da polpa: Como identificar os sintomas?, Anestesiologia em Endodontia, Ampliação foraminal, Estratégias para a localização do canal mesiopalatino em molares superiores, Cimentos biocerâmicos em Endodontia, Reintervenção endodôntica, cirurgiaarendodôntica ou implante dentário?, Desafios clínico-patológicos para endodontistas na era atual, Hidrogéis como estratégia de desinfecção *on-demand* em Endodontia, entre outras.

Outrossim, desde o agravamento da pandemia no Brasil, em março de 2020, outros projetos de extensão também começaram a desenvolver atividades remotas de forma semelhante ao Endo Z. Um exemplo é o projeto “Vida em Quarentena: Estratégia para manter a saúde mental de enfermeiros diante da COVID-19”, o qual foi realizado por discentes e docentes de dois cursos de Enfermagem do

Ceará, e tinha como participantes profissionais da Enfermagem (OLIVEIRA *et al.*, 2020). Outro projeto da FO-UFPel que também atuou de forma remota durante a pandemia foi o projeto CETAT (Centro de Estudos, Tratamento e Acompanhamento de Traumatismos em Dentes Permanentes), o qual desenvolveu uma ação de ensino denominada “CETAT- em casa”, articulada para o momento pandêmico, que teve por objetivo aproximar os participantes do projeto, discutir a situação do público-alvo e aprofundar o conhecimento teórico-científico, criando estratégias para aprimorar o serviço, no momento do retorno presencial (POST *et al.*, 2021).

Nesse contexto, a Educação a Distância (EAD) é uma modalidade extremamente democrática, pois universaliza as oportunidades de acesso ao conhecimento (ALVES, 2011). Assim sendo, os seminários disponíveis no canal do *YouTube* do projeto de extensão Endo Z permitem que qualquer pessoa acesse o conteúdo gravado, seja um profissional da área de Odontologia ou simplesmente um leigo curioso. Então, as aulas podem ser assistidas de qualquer local e no horário de escolha do ouvinte, sem a necessidade de investimentos financeiros ou deslocamento. Dessa forma, a disponibilização das gravações foi importante, uma vez que flexibiliza o ensino a distância, amenizando, assim, as perdas no processo de ensino-aprendizagem (PINTO *et al.*, 2020a). Esse fato foi relatado como positivo pelos ouvintes, pois muitos deles assistiam aos seminários em momentos diferentes da transmissão ao vivo.

Em face da realidade supracitada, devido à pandemia e à necessidade de distanciamento social, a Internet tem sido amplamente utilizada na disseminação de conteúdo educativo, favorecendo a comunicação científica, uma vez que é capaz de alcançar diferentes públicos (leigos, profissionais de saúde, cientistas e acadêmicos) (MENDES; MARICATO, 2020). Tendo em vista o exposto, a utilização das plataformas digitais para a realização dos Seminários em Endodontia, mostrou-se como uma maneira de aproximação entre professores, acadêmicos e demais profissionais da Odontologia, além de possibilitar a discussão sobre temáticas relevantes na área de Endodontia (PINTO *et al.*, 2020a).

Somando-se a tanto, o aplicativo *WhatsApp* também foi utilizado como ferramenta de pesquisa no estudo de Sousa *et al.* (2021), no qual os autores coletaram informações sobre as áreas da Odontologia que eram mais atrativas para os acadêmicos participantes do projeto de ensino Vivendo a Odontologia da FO-UFPel. Nesse estudo, 91% da amostra respondeu aos questionamentos dos pesquisadores via grupo de *WhatsApp*, validando, assim, a aplicação dessa tecnologia instantânea de informação como um instrumento de pesquisa.

Cabe destacar que na presente investigação, apenas 63 de 160 ouvintes responderam ao formulário, ou seja, 39,4% do total de ouvintes inscritos no grupo de *WhatsApp* nomeado “Endo Z Remoto”. Essa foi considerada a principal limitação do trabalho e foi de encontro à

expectativa dos pesquisadores, já que em um estudo piloto feito em 2020 com os ouvintes dos Seminários em Endodontia, a adesão foi de 53,1% (n = 84) de um total de 158 ouvintes (PINTO *et al.*, 2020c). Essa limitação também esteve presente no estudo de Quinn *et al.* (2020), no qual os autores obtiveram apenas 69 (42,3%) respostas de uma amostra de 163 participantes. É possível que a baixa adesão ao estudo seja resultado do número excessivo de pesquisas que utilizam questionários *on-line* no ambiente acadêmico, devido às restrições impostas pela COVID-19. Desse modo, os estudantes podem estar saturados desse tipo de metodologia e desmotivados para realizar o preenchimento de formulários.

Apesar das dificuldades que os cursos da área da saúde vêm encontrando nesse período pandêmico que assola as sociedades (HASSAN, M.; HASSAN, R., 2021), as ações de ensino remotas têm sido satisfatórias para os ouvintes dos Seminários em Endodontia. No ano de 2020, 94% dos ouvintes desses seminários consideraram a experiência de participar das atividades como “Ótima” e 6% as consideraram “Boa”, nenhum ouvinte considerou a experiência como negativa (PINTO *et al.*, 2020c). Já no ano de 2021, 95,2% dos ouvintes consideraram a experiência de assistir aos seminários “Ótima” e 4,8% a consideraram “Boa”, não havendo, novamente, avaliações negativas quanto a tal aspecto.

A partir dos resultados apresentados, o projeto de extensão Endo Z pretende manter seus seminários remotos

concomitantemente ao retorno das atividades clínicas do projeto. É importante que os Seminários em Endodontia permaneçam disponibilizados no canal do projeto no *YouTube*, para que possam ser assistidos por ouvintes que vivam em outras localidades geográficas, como também, ser reassistidos e utilizados como genuínos materiais de estudo gratuitos para profissionais e estudantes de Odontologia.

Considerações finais

Percebeu-se que a maioria dos participantes considerou ótimas tanto as temáticas escolhidas para os seminários quanto a experiência de participar das atividades remotas. Ademais, a maioria dos ouvintes relatou grande aprendizado a partir dos seminários. Também foram sugeridas pelos alunos diversas temáticas para as atividades remotas do próximo semestre. Portanto, é evidente que os participantes dos Seminários em Endodontia mostraram-se satisfeitos, pois o aproveitamento e o retorno dos alunos foram extremamente positivos, incluindo relatos de gratidão pela oportunidade de acesso às aulas sobre Endodontia em meio a este período de pandemia da COVID-19.

Referências

ALVES, LUCINEIA. EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: CONCEITOS E HISTÓRIA NO BRASIL E NO MUNDO. *In*: LITTO, FREDRIC M. (ORG). **REVISTA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA**, v.10, p.83-92, 2011.

ALVIM, CRISTINA GONÇALVES; MEDEIROS, ADRIANE MESQUITA DE; PENNA, CLÁUDIA FREIRE DE ANDRADE MORAIS; RUAS, CRISTINA MARIANO; VILAÇA, ÊNIO LACERDA; LOURENÇO, ERIKA; FERREIRA, FABIANE RIBEIRO ET AL. CURSOS DA SAÚDE: INTEGRAÇÃO E RESPONSABILIDADE SOCIAL NO ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA. **REVISTA DOCÊNCIA DO ENSINO SUPERIOR**, BRASIL, v. 10, p. 1–21, 2020.

BARBOSA, DAVID SOEIRO. SABERES E PRÁTICAS DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NA RESPOSTA AO ENFRENTAMENTO DA COVID-19 NO BRASIL. **REVISTA PRÁTICAS EM EXTENSÃO**. BRASIL, v.4, n.1, p.50-51, 2020.

HASSAN, MOHAMED G; HASSAN, REHAM. CHALLENGES IN CLINICAL DENTAL EDUCATION DURING COVID-19 CRISIS. **JOURNAL OF EGYPTIAN PUBLIC HEALTH ASSOCIATION**, EGITO, v.96, n.1, p.12. 2021.

LIMA, TIAGO BARBALHO. RETOMADA DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NO CONTEXTO PÓS-PANDEMIA. **REVISTA PRÁTICAS EM EXTENSÃO**, BRASIL, v.4, n.1, p.44-46, 2020.

LIU, XIAOQIANG; ZHOU, JIANFENG; CHEN, LI; YANG, YANG; TAN, JIANGUO. IMPACT OF COVID-19 EPIDEMIC ON LIVE ONLINE DENTAL CONTINUING EDUCATION. **EUROPEAN JOURNAL OF DENTAL EDUCATION**, v.24, n.4, p.786-789, 2020.

MENDES, MARIA MUNIZ; MARICATO, JOÃO DE MELO. DAS APRESENTAÇÕES PÚBLICAS ÀS REDES SOCIAIS: APONTAMENTOS SOBRE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA NA MÍDIA BRASILEIRA. **COMUNICAÇÃO & AMP; INFORMAÇÃO**, GOIÂNIA, GOIÁS, v. 23, 2020.

Satisfação dos Ouvintes dos Seminários Remotos do Projeto Endo Z

Larissa Moreira Pinto • Lucas Peixoto de Araújo • et al...

OLIVEIRA, ELIANY NAZARÉ; COSTA, MARIA SUELY ALVES; MARQUES, NATÁLIA SANTO; LOMEIO, ROSELANE CONCEIÇÃO; NASCIMENTO, PEDRO IGOR FROTA VIANA; RODRIGUES, CAIO SAN ET AL. PROJETO VIDA EM QUARENTENA: ESTRATÉGIA PARA MANTER A SAÚDE MENTAL DE ENFERMEIROS DIANTE DA COVID-19. **ENFERMAGEM EM FOCO**, BRASIL, v.11, n.1, p.162-167, 2020.

PINTO, LARISSA MOREIRA; ARAÚJO, LUCAS PEIXOTO DE; CARPENA, LUCAS PINTO; FERREIRA, NÁDIA DE SOUZA; SOUSA, EZILMARA LEONOR ROLIM. WEBSEMINÁRIOS DO PROJETO ENDO Z: EXPERIÊNCIA EM MEIO À PANDEMIA. **REVISTA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS**, BRASIL, v.20, 2020A.

PINTO, LARISSA MOREIRA, ET AL. DESAFIOS PARA A PROSERVAÇÃO DE TRATAMENTOS ENDODÔNTICOS REALIZADOS EM UM PROJETO DE EXTENSÃO NA FACULDADE DE ODONTOLOGIA–UFPel. *IN*: **CIÊNCIAS DA SAÚDE: TEORIA E INTERVENÇÃO**, VOL. 5. 2020B.

PINTO, LARISSA MOREIRA; ARAÚJO, LUCAS PEIXOTO DE; CARPENA, LUCAS PINTO; FERREIRA, NÁDIA DE SOUZA; SOUSA, EZILMARA LEONOR ROLIM DE. SATISFAÇÃO DOS OUVINTES DOS SEMINÁRIOS EM ENDODONTIA DO PROJETO ENDO Z. CONGRESSO DE EXTENSÃO E CULTURA. 2020, PELOTAS. VI SEMANA INTEGRADA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO, 2020, PELOTAS. **ANAIS [...]**. PELOTAS: UFPel, 2020C.

PINTO, LARISSA MOREIRA; RAMSON, KAMILA PAGEL, COUTINHO, RAFAELA DIAS, SERPA, STÉFFANI; SOUSA, EZILMARA LEONOR ROLIM DE. SEMINÁRIOS EM ENDODONTIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DAS ATIVIDADES REMOTAS DO PROJETO DE EXTENSÃO ENDO Z. CONGRESSO DE EXTENSÃO E CULTURA. 2021, PELOTAS. VII SEMANA INTEGRADA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO, 2020, PELOTAS. **ANAIS [...]**. PELOTAS: UFPel, 2021.

POST, LETÍCIA KIRST, ET AL. PROJETO DE EXTENSÃO CETAT EM TEMPO DE PANDEMIA: NOVAS EXPERIÊNCIAS E REFLEXÕES. **EXPRESSA EXTENSÃO**, 2021, VOL. 26, NO 1, P. 163-171.

QUINN, BARRY; FIELD, JAMES; GORTER, RONALD; AKOTA, ILZE; MANZANARES, MARIA-CRISTINA; PAGANELLI, CONRADO ET AL. COVID-19: THE IMMEDIATE RESPONSE OF EUROPEAN ACADEMIC DENTAL INSTITUTIONS AND FUTURE IMPLICATIONS FOR DENTAL EDUCATION. **EUROPEAN JOURNAL OF DENTAL EDUCATION**, v.24, p.811-814, 2020.

SOUSA, EZILMARA LEONOR ROLIM DE; LAMBRECHT, JENIFFER; PINTO, LARISSA MOREIRA; FALSON, LUIZ ANTÔNIO SOARES. PROJETO DE EXTENSÃO ENDO Z DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS. *IN: A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NOS 50 ANOS DA UFPEL* -PARTE III, p.711-25, 2020.

SOUSA, EZILMARA LEONOR ROLIM DE; LAMBRECHT, JENIFFER; FALSON, LUIZ ANTÔNIO SOARES; PINTO, LARISSA MOREIRA; COUTINHO, RAFAELA DIAS; RAMSON, KAMILA PAGEL. A UTILIZAÇÃO DO WHATSAPP COMO RECURSO PARA A OBTENÇÃO DE INFORMAÇÕES PARA O PROJETO VIVENDO A ODONTOLOGIA. *IN: ABORDAGENS EM EDUCAÇÃO: TECNOLOGIAS DIGITAIS, DOCÊNCIA E INCLUSÃO – VOLUME 5 / TEIXEIRA, RENATA MACHADO; SKOWRONSKI, MARCELO (ORGANIZADORES). FORMIGA (MG): EDITORA MULTIATUAL, 2021. 211 p.: IL.*

VAN DOREMALEN, NEELTJE; BUSHMAKER, TRENTON; MORRIS, DYLAN H; HOLBROOK, MYNDI G.; GAMBLE, AMANDINE; WILLIAMSON, BRANDI N ET AL. AEROSOL AND SURFACE STABILITY OF SARS-CoV-2 AS COMPARED WITH SARS-CoV-1. **THE NEW ENGLAND JOURNAL OF MEDICINE**, ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA, v.382, n.16, p.1564-1567, 2020.